

Algumas histórias sobre o Dia Internacional da Mulher

Notícias

Postado em: 06/03/2018 15:03

Alguns relatos contam que este dia, o 8 de março, foi escolhido devido a um incêndio em uma fábrica têxtil de Nova York, no dia 25 de março de 1911, quando 125 mulheres morreram carbonizadas. Certamente esse fato marcou a história dos movimentos feministas da época, que lutavam por melhorias nas condições de trabalho. Porém, a escolha de uma data para representar a luta das trabalhadoras da época já havia sido cogitada antes. No século 19 e início dos 20, homens, mulheres e crianças, enfrentavam péssimas condições de trabalho, além de uma jornada de até 15h diária, causando desconforto na classe operária. Por conta disso, surgiram movimentos que lutavam por melhorias nos espaços de fabricação, diminuição da carga horária e a proibição do trabalho infantil. Contudo, sempre que a demanda das trabalhadoras tratava-se de igualdade salarial, eram desconsideradas. O primeiro registro de um dia dedicado as lutas femininas, foi em fevereiro de 1908, quando cerca de 1,5 mil mulheres manifestaram nas ruas dos Estados Unidos reivindicando o voto feminino e melhoria nas condições de trabalho. No ano seguinte, com mais de 2 mil militantes nas ruas de Manhattan, o dia 28 de fevereiro foi oficializado pelo Partido Socialista dos EUA. Todavia, com a Primeira Guerra Mundial, mais manifestos se sucederam. Até que em 8 de março de 1917 (23 de fevereiro no calendário Juliano, adotado pela Rússia até então), 90 mil operárias russas se mobilizaram para o protesto conhecido como “Pão e Paz”, contra os péssimos meios trabalhistas, a fome e a participação da Rússia na Guerra, ocasionando a consagração da data. Dezenove anos mais tarde, em 1945, a Organização das Nações Unidas assinou o primeiro acordo internacional que firmava fundamentos de igualdade entre os sexos. Em 1975 foi comemorado o Ano Internacional da Mulher e somente em 1977, o 8 de março foi oficializado pelas Nações Unidas.